

Organização do Serviço de Fonoaudiologia na rede municipal de saúde de Piracicaba

Leticia C. Lucas*, Irani R. Maldonade

Resumo

O presente trabalho verificou como os fonoaudiólogos da prefeitura de Piracicaba estão distribuídos pelos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e quais são suas principais atuações. São quatro profissionais que estão inseridas no nível secundário de atenção à Saúde e que não realizam ações de prevenção/promoção de saúde. Esses profissionais não tem acesso ao gerenciamento da longa fila de espera para atendimentos, cuja maior demanda é na área de linguagem. Com relação à história da fonoaudiologia na saúde coletiva, concluiu-se que o serviço do município de Piracicaba ainda tem um percurso a trilhar, tendo em vista as propostas exitosas já vivenciadas pela Fonoaudiologia na Saúde Coletiva, principalmente relacionadas ao nível da Atenção Básica.

Palavras-chave:

Fonoaudiologia, Saúde Coletiva, Piracicaba

Introdução

A atuação em fonoaudiologia ocorre nos três níveis de atenção à saúde no SUS: a) na atenção primária, são realizadas ações de promoção e prevenção, atendimentos de baixa complexidade; b) no nível secundário, são realizadas ações ligadas ao diagnóstico e tratamento terapêutico, de média complexidade e c) no nível terciário, são realizadas ações hospitalares, como atendimento em UTI, de alta complexidade.¹

O objetivo desta pesquisa foi conhecer como está a organização do serviço de Fonoaudiologia na rede municipal de saúde da cidade de Piracicaba, situada no interior do estado de São Paulo.

Resultados e Discussão

PERFIL DOS PROFISSIONAIS: São todos do gênero feminino, formados por universidades públicas e privadas; tem entre 25 e 60 anos de idade e entre 15 e 35 anos de formação. O tempo de atuação na prefeitura varia de 0 e 30 anos.

Ações desenvolvidas na Atenção Básica:

“... Eu já fiz um trabalho de tá junto com os agentes... Já fui em algumas unidades básicas na época, já teve essa discussão...mas não vingou... Porque também nós somos muito poucas...Mas eu acho que deveria ter ações na Atenção Básica” (Fono 1)

“Na Atenção Básica não tem... às vezes tenho que falar com um agente de saúde e peço ajuda... me ajuda localizar paciente tal...” (Fono 2)

“... As meninas já fizeram no passado.. elas iam nos postos de saúde.. hoje a gente não faz nada...” (Fono 3)

“Não tem...” (Fono 4)

As ações de prevenção visam adoecimentos. A Promoção da Saúde influencia o desenvolvimento humano, objetivando a saúde em abundância. Para os autores a

prevenção é voltada para um determinado grupo, com ações específicas que visam amenizar determinados riscos. E a promoção envolve toda a população e sua qualidade de vida.²

Dados relativos às possíveis melhorias do serviço de Fonoaudiologia na rede de saúde de Piracicaba: a) Gestores compreenderem melhor a área de Fonoaudiologia; b) Contratar mais fonoaudiólogos; c) Realizar ações de prevenção na atenção básica; d) Melhorar estrutura física e aquisição de materiais.

Dados referentes às dificuldades e problemas encontrados no serviço: a) Falta de material, computador, telefone; b) trabalham isolada das outras profissões, falta de troca com outros profissionais; c) Dificuldade para fazer trabalho mais abrangente; d) Estrutura física insuficiente para adequar atendimentos; e) Poucos profissionais para atender a demanda do município, formando longa fila de espera para atendimentos, sem gerenciamento das fonoaudiólogas.

Conclusões

O serviço de Fonoaudiologia no município de Piracicaba está concentrado no nível secundário, onde os profissionais não relacionam suas práticas com a Atenção Básica e não realizam ações de Promoção e Prevenção de Saúde. Porém, o projeto “Adeus chupeta” está em elaboração pelos fonoaudiólogos com este intuito. É preciso ampliar o número de profissionais, além de rever o modelo de saúde que estão inseridos. Logo, o serviço do município de Piracicaba ainda tem um percurso a trilhar, tendo em vista as propostas bem sucedidas vivenciadas pela Fonoaudiologia na Saúde Coletiva, principalmente as relacionadas à Atenção Básica.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq/PIBIC pela bolsa concedida.

¹Moreira MD, Mota HB. Os caminhos da fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde - SUS. Rev. CEFAC. 2009 Set; 11(3): 516-521. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v11n3/a21v11n3.pdf>> Acesso em 10 Jan 2018.

² Penteadó RZ; Servilha EAM. Fonoaudiologia em saúde pública/coletiva: compreendendo prevenção e o paradigma da promoção da saúde. Distúrbios da Comunicação. 2012 Set, v. 16, n. 1 16(1): 107-116. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/11631/8357>> Acesso em: 15 nov. 2017.